



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

A oferta, de forma específica, de trabalho em vez de subsídios e a atribuição de um subsídio de formação para desempregados poderiam atenuar o problema de desemprego!

Para fazer face à pandemia do novo tipo de coronavírus, cujo impacto resultou na contínua descida económica, o Governo acabou por continuar a adoptar medidas de apoio, nomeadamente, a atribuição de um subsídio de formação para desempregados e a implementação do plano de “oferta de trabalho em vez de subsídios”, o que é bom e, segundo alguns residentes, merece elogio! Porém, alguns desempregados das indústrias de construção civil e remodelação queixaram-se de que ainda não conseguiram encontrar emprego adequado depois de terem frequentado os cursos de formação organizados pelo Governo, dado que os projectos lançados pelo Governo se encontram ainda, na sua maioria, na fase de obras de fundação. Como resultado, muitos trabalhadores na área de remodelação não têm trabalho nem rendimentos, visto que ainda não teve início a fase de construção, o que resultou numa situação caótica de desemprego estrutural.

Face a isto, há que, segundo alguns especialistas e académicos, ficar preparado para combater a pandemia a longo prazo e transformar as crises em oportunidades, em prol de responder à nova tendência da normalização epidémica. Segundo os dados disponibilizados pelo Governo, registaram-se 21 235 casos de infiltrações de água em Macau desde 2009, número que não parou de aumentar. A isto, junta-se o



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

facto de existirem em Macau mais de 4000 edifícios antigos com mais de 30 anos, o que mostra que a procura de pessoal de inspecção e manutenção no mercado é maior do que a oferta.

Assim, alguns especialistas, académicos e residentes pediram-me para questionar as autoridades sobre o seguinte: com base no plano de “oferta de trabalho em vez de subsídios”, as autoridades devem proporcionar aos desempregados na área de remodelação mais cursos sobre detecção de infiltrações de água e reparação. Para além da formação sobre como identificar a fonte de infiltrações de água, é também necessária formação sobre a utilização das mais recentes técnicas e materiais de impermeabilização para acabar com as infiltrações de água em edifícios. Vão as autoridades fazê-lo? Isto não só permitirá aos desempregados integrarem-se imediatamente no mercado para encontrar emprego após a formação e resolver o problema de desemprego, mas também ajudará o público a acelerar a inspecção e reparação, e a resolver o problema de infiltrações de água nas suas casas. A par disso, pode criar-se, ainda, um novo ponto de crescimento ao nível de emprego, resultando assim numa situação de uma vitória em três vertentes!

Interpelo, então, as autoridades sobre o seguinte:

1. Para fazer face à pandemia do novo tipo de coronavírus, cujo impacto resultou na contínua descida económica, o Governo acabou por continuar a adoptar medidas de apoio, nomeadamente, a atribuição de um subsídio de formação para desempregados e a implementação do plano de “oferta de trabalho em vez de subsídios”, o que é bom e, segundo alguns residentes, merece elogio! Porém,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

alguns desempregados das indústrias de construção civil e remodelação queixaram-se de que ainda não conseguiram encontrar emprego adequado depois de terem frequentado os cursos de formação organizados pelo Governo, dado que os projectos lançados pelo Governo se encontram ainda, na sua maioria, na fase de obras de fundação. Como resultado, muitos trabalhadores na área de remodelação não têm trabalho nem rendimentos, visto que ainda não teve início a fase de construção, o que resultou numa situação caótica de desemprego estrutural. Face a isto, há que, segundo alguns especialistas e académicos, ficar preparado para combater a pandemia a longo prazo e transformar as crises em oportunidades, em prol de responder à nova tendência da normalização epidémica. Segundo os dados disponibilizados pelo Governo, registaram-se 21 235 casos de infiltrações de água em Macau desde 2009, número que não parou de aumentar. A isto, junta-se o facto de existirem em Macau mais de 4000 edifícios antigos com mais de 30 anos, o que mostra que a procura de pessoal de inspecção e manutenção no mercado é maior do que a oferta. Assim, alguns especialistas, académicos e residentes pediram-me para questionar as autoridades sobre o seguinte: com base no plano de “oferta de trabalho em vez de subsídios”, as autoridades devem proporcionar aos desempregados na área de remodelação mais cursos sobre detecção de infiltrações de água e reparação. Para além da formação sobre como identificar a fonte de infiltrações de água, é também necessária formação sobre a utilização das mais recentes técnicas e materiais de impermeabilização para acabar com as infiltrações de água em edifícios. Vão as autoridades fazê-lo? Isto não só



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

permitirá aos desempregados integrarem-se imediatamente no mercado para encontrar emprego após a formação e resolver o problema de desemprego, mas também ajudará o público a acelerar a inspeção e reparação, e a resolver o problema de infiltrações de água nas suas casas. A par disso, pode criar-se, ainda, um novo ponto de crescimento ao nível de emprego, resultando assim numa situação de uma vitória em três vertentes! O que é que as autoridades têm a dizer sobre isto?

17 de Agosto de 2021

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Mak Soi Kun